


Presidente do SindiTabaco defende regulamentação dos dispositivos eletrônicos

 portalauto.com.br /03-12-2024/presidente-do-sinditabaco-defende-regulamentacao-dos-dispositivos-eletronicos/

3 de dezembro de 2024



No Tá na Hora, futuro do tabaco e fortalecimento do sistema integrado de produção foram debatidos em reunião-almoço

O Tá na Hora, tradicional evento empresarial da Associação Comercial e Industrial (ACI) de Santa Cruz debateu nesta terça-feira (3) sobre “Tabaco: desafios e oportunidades”, tema abordado pelo presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), Valmor Thesing. O encontro ocorreu no restaurante do Hotel Águas Claras e na ocasião, o gestor falou sobre o futuro do setor.

Um dos pontos que esteve em evidência foi a regulamentação dos dispositivos eletrônicos, o popular cigarro eletrônico. Segundo Thesing, o assunto frequentemente é pautado do SindiTabaco e da Abifumo, com o intuito de sensibilizar o governo brasileiro e a Anvisa sobre o cigarro eletrônico.

Ele frisa que o produto está liberado em mais de 100 países e representa 20% do consumo dos dispositivos de fumar. “ *E aqui no Brasil temos toda a cadeia produtiva do tabaco consolidada há décadas, temos a matéria-prima, a tecnologia, as empresas habilitadas para que possam estar produzindo, seja o produto final, o dispositivo, ou a produção da nicotina líquida, extraída da folha do tabaco. Essa é uma discussão forte que estamos tendo agora, em campanha muito forte. O setor entende que deveríamos reverter isso* ”, destacou o gestor.

Hoje, reiterou Thesing, é possível ver o consumo desses dispositivos em todo o lugar, por isso é preciso um regulamento dele para a segurança de todos, para o bem dos produtores, para gerar mais renda, emprego, mais oportunidades, mais impostos.

Outros temas também foram envolvidos pelo Presidente do SindiTabaco, que se disse muito feliz com a notícia de que o Rio Grande do Sul terá mais um porto, o de Arroio do Sal, porque 90% da produção de tabaco é exportada e a questão logística é de extrema importância.

Também foi enfatizado o fortalecimento do sistema integrado de produção, considerando que o Brasil é o segundo maior produtor e maior exportador. Como em qualquer cadeia produtiva, destacou Thesing, existem carências, inovações, e por isso grupos de trabalho para analisar o sistema integrado para fortalecer e lidar com os desafios. “ *O produto é contraditório, mas é legal* ”, reafirmou.